



iscte

INSTITUTO
UNIVERSITÁRIO
DE LISBOA



emprego
digital

Módulo 1: Programação em Linguagem Java

Aula 4 Ciclos e Vetores



Porque se utilizam **Ciclos**?

- O Java permite a utilização de um tipo de estruturas (ciclos) que permitem repetir uma operação ou uma sequência de operações sucessivas.

```
Enquanto i < 100 faz:  
    System.out.println("Aula 4");
```

- Quando se constrói um ciclo define-se uma guarda cujo valor dá continuidade ou interrompe o ciclo.
`i < 100`
- Sendo um conceito fundamental para a programação em Java são definidos três tipos formatos:
 - Ciclo **while**;
 - Ciclo **do-while**;
 - Ciclo **for**.

Ciclo While

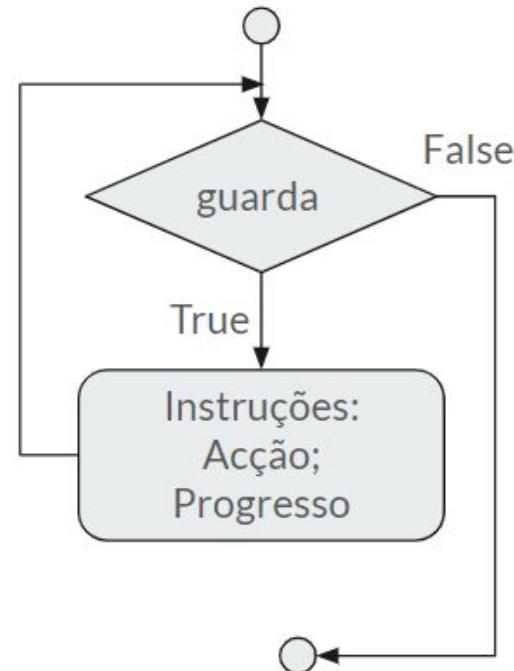
- Sintaxe:

```
while (condição) {  
    Instruções;  
}
```

- No exemplo anterior:

```
int i = 0;  
while (i < 100) {  
    System.out.println("Aula 4");  
    i = i + 1;  
}
```

Importante para obrigar a guarda a passar a **false**!



Ciclo While

- Qual o resultado esperado do seguinte código.

```
int soma = 0;  
int i = 0;  
while ( i < 10 ) {  
    soma = soma +i;  
}  
System.out.println("O valor é:" + soma);
```

- Seria um ciclo infinito pois a variável **i** é sempre <10.

Ciclo While

- A guarda é sempre verdadeira porque a variável **i** é sempre <10, devia-se ter incrementado a variável **i**.

```
int soma = 0;  
int i = 0;  
while ( i < 10 ) {  
    soma = soma +i;  
    i++;  
}  
System.out.println("O valor é:" + soma);
```

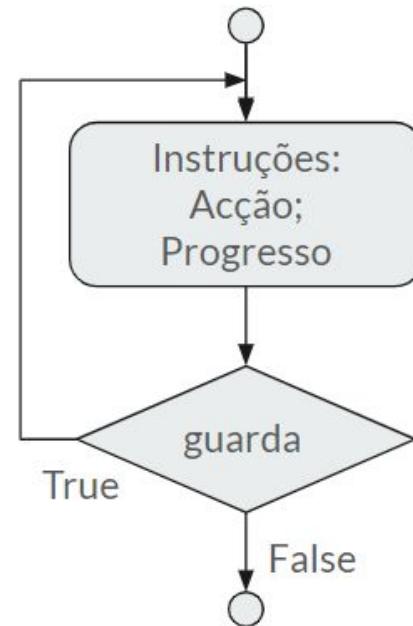
Ciclo Do-While

- Variação da estrutura do ciclo **while**. Sintaxe:

```
do {  
    Instruções;  
} while (condição);
```

- No exemplo inicial:

```
int i = 0;  
do {  
    System.out.println("Aula 4");  
    i++;  
} while ( i < 100 );
```



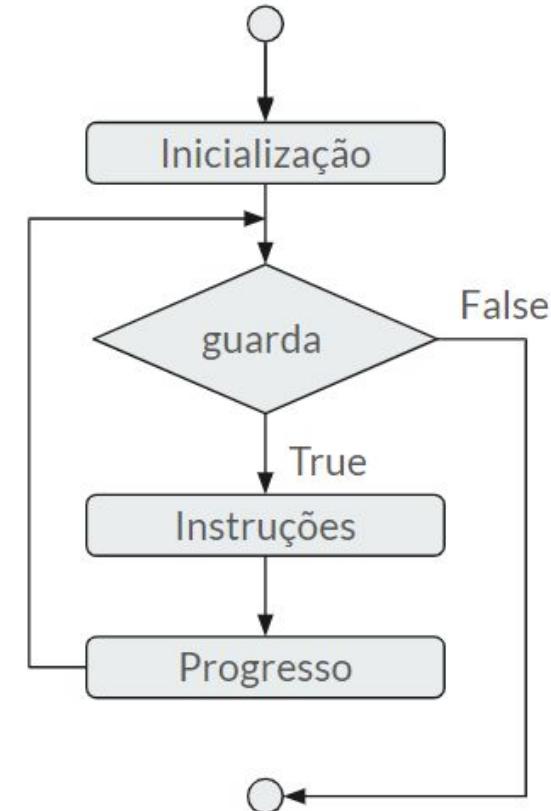
Ciclo For

- Sintaxe:

```
for ( inicialização; guarda; progresso; ) {  
    Instruções;  
}
```

- No exemplo inicial:

```
for ( int i = 0; i < 100; i++ ) {  
    System.out.println("Aula 4");  
}
```



Que ciclo usar?

- Os três tipos de ciclos apresentados são equivalentes nas suas funções.
- Os ciclos **for** e **while** são *pretest loops* pois a condição da guarda é validada antes das instruções serem executadas. O ciclo **do-while** é *posttest loop* pois valida a guarda após as instruções serem executadas.
- Por norma o ciclo **for** pode ser utilizado quando se conhece, no início, o número de repetições pretendidas. Já o ciclo **while** pode ser utilizado quando não se sabe quantas repetições vão ser realizadas.

Break, é possível usar em ciclos?

- À semelhança das estruturas **switch** também nos ciclos é possível utilizar a expressão **break**. A utilização desta expressão termina no imediato o ciclo.

```
int soma = 0;  
int i = 0;  
while ( i < 20 ) {  
    soma = soma + i;  
    i++;  
    if ( soma >= 100) {  
        break;  
    }  
}  
System.out.println("O valor é:" + soma);
```

Exercício 1

- Escreva os números pares de 1 a 20, usando as três estruturas de ciclos apresentadas.

```
while (condição) {  
    Instruções;  
}  
  
do {  
    Instruções;  
} while (condição);  
  
for ( inicialização; guarda; progresso; ) {  
    Instruções;  
}
```

Exercício 1 - Resolução

```
public static void main(String[] args) {  
    System.out.println("while");  
    int a = 1;  
    while( a<=20){  
        if(a%2==0){  
            System.out.println(a);  
        }  
        a++;  
    }  
    System.out.println("do-while");  
    int b = 1;  
    do{  
        if(b%2==0){  
            System.out.println(b);  
        }  
        b++;  
    } while(b <=20);  
}  
  
System.out.println("for");  
for(int c = 1; c<=20; c++){  
    if(c%2==0){  
        System.out.println(c);  
    }  
}
```

Recursividade

- Quando uma função contém **invocações a si própria**, esta é considerada uma função recursiva.
- Recursividade é um conceito fundamental em computação. Em alguns paradigmas de programação (por exemplo, no paradigma funcional), a recursividade assume uma importância fulcral.
- Dada a sua proximidade com as definições matemáticas, a “elegância” das definições de funções recursivas tornam-as atrativas em certos contextos.

Exemplo - Sucessão de Fibonacci

- Definição **matemática** da função para obter o n-ésimo número da sucessão de Fibonacci

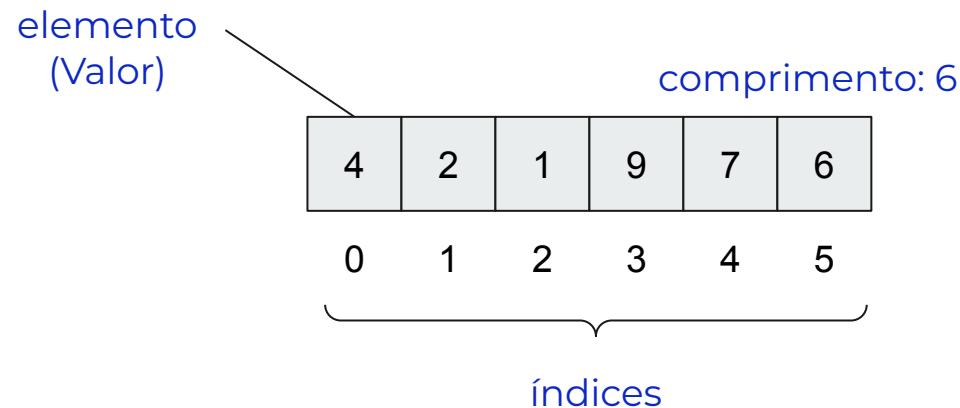
$$f(n) = \begin{cases} 0 & n = 0 \\ 1 & n = 1 \\ f(n - 1) + f(n - 2) & \text{outros casos} \end{cases}$$

- Função recursiva **em Java**

```
static int fibonacci(int n) {  
    if(n <= 1) {  
        return n;  
    } else {  
        return fibonacci(n - 1) + fibonacci(n - 2);  
    }  
}
```

Vetores

- Estrutura elementar que permite armazenar dados de forma organizada.
- Os acessos aos elementos do vetor são efectuados mediante um índice.



Criação de Vetores

- Em Java, os vectores têm comprimento fixo. Desta forma, ao ser criado um vector é necessário indicar um comprimento, o qual não pode ser alterado após a criação.

```
int[] v1 = new int[3];  
boolean[] v2 = new boolean[2];
```

- Quando os vectores são criados, os elementos tomam um valor por omissão. No caso de um vector de inteiros esse valor é **0**, já no caso de um vetor de *boolean* este valor é *false*.



Manipulação de vetores: Modificação

- A modificação dos elementos do vector é feita mediante um índice.

```
int[] v = new int[3];
```

0	0	0
0	1	2

```
v[0] = 2;
```

2	0	0
0	1	2

```
v[2] = 4;
```

2	0	4
0	1	2

Manipulação de vetores: Acesso

- O comprimento de um vector pode ser obtido através do atributo *length*.

```
int size = v.length;
int first = v[0];
int last = v[v.length-1];

System.out.println("O tamanho do vector é: " + size);
System.out.println("O primeiro elemento do vector é: " + first);
System.out.println("O último elemento do vector é: " + last);
```

v	2	0	4
	0	1	2

Resultado na consola:

```
O tamanho do vector é: 3
O primeiro elemento do vector é: 2
O último elemento do vector é: 4
```

Manipulação de vetores: Iteração

- O processo de percorrer os elementos de um vector pode ser designado por iteração. Tipicamente, a iteração faz uso de uma variável que toma sucessivamente os valores dos índices do vector que se quer aceder (variável **i**).

```
public static int sum(int[] v) {  
    int i = 0;  
    int sum = 0;  
    while(i != v.length) {  
        sum = sum + v[i];  
        i = i + 1;  
    }  
    return sum;  
}
```

v	2	0	4
0	1	2	

Manipulação de vetores: Iteração

- O que faz a função que se segue?

```
public static int sum(int[] v) {  
    int i = 0;  
    int sum = 0;  
    while(i != v.length) {  
        sum = sum + v[i];  
        i = i + 1;  
    }  
    return sum;  
}
```

v	2	0	4
	0	1	2

Manipulação de vetores: Iteração

- O que faz a função que se segue?

```
public static int sum(int[] v) {  
    int i = 0;  
    int sum = 0;  
    while(i != v.length) {  
        sum = sum + v[i];  
        i = i + 1;  
    }  
    return sum;  
}
```

v	2	0	4
	0	1	2

- Calcula o somatório de todos os elementos do vector na variável **sum**.

Manipulação de vetores: Iteração

- Ao iterar-se sobre um vector é também possível contar-se o número de ocorrência de determinado valor no vetor

v	2	0	4
0	1	2	

```
public static int numberOfOccurrences(int a, int[] v) {  
    int i = 0;  
    int count = 0;  
    while(i != v.length) {  
        if ( v[i] == a ){  
            count = count + 1;  
        }  
        i = i + 1;  
    }  
    return count;  
}
```

Exercício 2

- Escreva uma função que pesquisa num vetor de inteiros, a existência de um determinado valor inteiro.

Exercício 2 - Resolução

```
public static boolean exists(int a, int[] v) {  
    int i = 0;  
    while(i != v.length) {  
        if(v[i] == a) {  
            return true;  
        }  
        i = i + 1;  
    }  
    return false;  
}
```

Exercício 3

- Escreva uma função que determina o valor máximo dentro de um vetor de inteiros.

Exercício 3 - Resolução

```
public static int max(int[] v) {  
    int max = v[0];  
    int i = 1;  
    while(i != v.length) {  
        if(v[i] > max) {  
            max = v[i];  
        }  
        i = i + 1;  
    }  
    return max;  
}
```



O futuro profissional começa aqui

